NARRATIVAS DO PROJETO DE EXTENSÃO DO JORNAL UNIVERSITÁRIO CANÇÕES DE REDENÇÃO

Thamyres Dutra Mesquita [1], Renara Régia Viana Vasconcelos [2], Tiago Martins da Cunha [3]

RESUMO

Com o objetivo de transmitir as informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária. A mídia impressa do nosso boletim é distribuída gratuitamente em centrais comerciais nas cidades de Redenção e Acarape, em escolas pública, no contexto acadêmico e social dos membros. O levantamento de fundos para o custeio da impressão é realizado de forma colaborativa e por patrocínios. Além de disponibilizar todas as informações contidas na versão impressa de forma mais completa pela via digital, na internet. As publicações são trimestrais em pautas organizadas por áreas de interesse e oficinas com o intuito de promover o projeto e socializar atividades artístico-pedagógicas.

O jornal presta o serviço de divulgação do conhecimento científico, cultural e social para a comunidade de Redenção, Acarape e da UNILAB. Esse material a ser publicado é pautado por consulta ao público-alvo deste projeto.
Com a intenção de promover intercâmbio acadêmico e cultural entre a comunidade acadêmica e as cidades de Redenção e Acarape, também há incentivo a escrita literária, em português e crioulo, do gêneros crônica, poesia e artigo jornalístico.

Palavras-chave:

Jornal. Informação. Socialização.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: thamyresmesquita@hotmail.com
[2] UNILAB, IH, Discente, e-mail: renara.vasconcelos@outlook.com
[3] UNILAB, ILL, Docente, e-mail: tiagotmc@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O acesso à informação tem sido uma das buscas dentro do universo globalizado. A socialização da informação também tem sido um desafio jornalístico. Dessa forma propomos um projeto que favoreça o acesso à informação e a possibilidade de compartilhamento de informações oriundas do universo acadêmico, cultural, econômico e social para a esfera local para brasileiros e alunos oriundos da CPLP com um viés literário.

Procuramos transmitir as informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária.

METODOLOGIA

A metodologia de execução deste projeto constitui em ciclos de coleta, triagem de pautas, redação, artigos, editoração do jornal, revisão de artigos, publicação e distribuição do jornal. A etapa de coleta de pautas consiste no compartilhamento de ideias e visões de todos os participantes, assim como a apresentação de sugestões feitas por colaboradores externos.
As pautas são sugeridas de acordo com o tema escolhido para representar aquela tiragem. A etapa de triagem é realizada, uma vez encerrada a etapa de coleta. São escolhidos os temas mais importantes, compreendendo todas as áreas de interesse, e são distribuídos para os autores para ser iniciado a redação.
A redação dos artigos é antecipada por um breve momento de pesquisa que é atribuído a um time de pesquisa. Este time de pesquisa fica responsável em coletar os fatos e argumentos para a fundamentação dos artigos. Em parceria com o time de redação o artigo é construído.
O processo de editoração é responsável por coletar os artigos em fase final e distribuí-los dentro do exemplar, mantendo o perfil temático do jornal, e contemplando os diversos temas. Os artigos ou temas que não atenderem satisfatoriamente durante a etapa de editoração serão refeitos ou abandonados para a edição corrente, podendo retornar como pauta para edições posteriores. Ainda no processo de editoração serão solicitadas contribuições para a equipe de ilustração e design.
Os artigos aprovados na etapa de editoração serão submetidos a uma meticulosa revisão para então serem ajustados para publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualificação dos participantes é realizada para sincronizar com todos as intenções do projeto. A qualificação foi realizada por meio de oficinas e durante os encontros com colaboradores do projeto. Houve o planeamento sobre a diagramação, formatos e viabilidade de recursos para a impressão e distribuição do produto dessa ação (boletim). Essas escolhas refletiram enxugamento de custos para a viabilidade da manutenção da ação, mas sem a perda de qualidade e apreciação. Também discutimos as possibilidades de versões digitais de todos os exemplares.
Apesar de a previsão da etapa final de tradução de alguns artigos para compor uma seção bilingue no jornal, isso não foi possível pela falta de colaboradores nessa etapa. Assim optamos por retirar das versões finais a tradução dos artigos. A distribuição do jornal foi realizada em sua primeira tiragem com o número de mil exemplares. A primeira tiragem não supriu a demanda de pontos de distribuição (escolas, intituições e pontos comerciais). Na segunda edição, com o auxílio de patrocinadores-anuciantes no jornal, foi possível a impressão de dois mil exemplares em folha A3. A segunda edição foi melhor recebida. A maior quantidade de exemplares e a qualidade da impressão teve melhor repercussão que a primeira edição.
Já na Terceira edição do Jornal, pretendemos manter a qualidade de impressão, mas apesar de desejarmos aumentar o número de exemplares, não acreditamos que isso sera possível por causa da falta de recursos do

projeto.

CONCLUSÕES

As maiores dificuldades neste projeto envolvem as questões técnicas de diagramação e impressão dos exemplares. O sistema de diagramação é caro e a impressão também, os quais são cobertos pelo coordenador, pois os patrocinadores arcam apenas com metade da quantia para impressão. Aumentar o número de patrocinadores demandaria espaço que deve ser dedicado ao conteúdo do jornal. E o aumento do valor para os anúncios dos anunciantes, possivelmente acarretaria da desistência de muitos. Acreditamos que uma gráfica da universidade pode resolver a carência nessa etapa final do processo.
O projeto tem mostrado ser um grande desafio em diferentes aspectos, como a mobilização dos discentes para a produção escrita, além do comprometimento com o conceito do jornal que tem sido um constante investimento de tempo. Mas não somente tempo é dedicado ao projeto, como as quantias arrecadadas pelos anunciantes não é suficiente para arcar com a impressão dos exemplares, o coordenador do projeto investe o seu dinheiro para a manutenção do projeto. Esse grau de comprometimento do coordenador não garante a continuidade do projeto quando este passar para uma nova coordenação. O acesso a uma gráfica da universidade facilitaria a execução das impressões.

AGRADECIMENTOS

A gratidão vai aos que tem possibilitado a proposta do jornal. Como os membros da PROEX, PIBEAC, coordenador, participantes e colaboradores.

REFERÊNCIAS

Neste tipo de texto, os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma e estilo do objeto cultural.
O ato de explorar mais profundamente os detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor fundamente as suas críticas, sejam elas positivas ou negativas. Além de resumir o objeto, o autor da resenha crítica faz uma avaliação sobre ele.